

Visto pela C. de Censura

DOMINGO

9

Novembro de 1952

Número avulso 1500

Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXI

N.º 1076

(Avençado)

Ano (Portugal) 50500

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

MOMENTO INTERNACIONAL

As Eleições da América

DEPOIS duma campanha eleitoral agitada de 2 meses, os americanos foram às urnas e elegeram Eisenhower para o lugar de Presidente, em detrimento de Stevenson, que se viu batido em toda a linha. Tal escolha encheu de entusiasmo a América e, quase que se pode afirmar, o mundo inteiro, que vê no ilustre militar a figura nobre do homem providencial de que todos precisam nesta hora de ansiedade em que vive a humanidade.

Durante 20 anos o partido democrático esteve à frente dos destinos da jovem e grande nação americana, com altos e baixos, próprios da vida das nações. Todavia, ao fim desse tempo, a Nação sentia-se cansada com a orientação política seguida, quer no capítulo interno quer no externo, orientação que ia desacreditando-se dia a dia. E, ao anunciarem-se as eleições presidenciais, o Presidente Truman, que recusara a sua candidatura, democrata como era, apoiou desde o início Stevenson, o candidato do partido democrático, procurando assegurar-lhe consistência para o lugar, graças ao seu prestígio pessoal.

Mas, tudo isso foi em vão, pois, Eisenhower, o candidato do partido republicano, homem simples, desejoso só do bem estar da América e do mundo, militar com uma relevante folha de serviços prestados, impôs-se de maneira categórica à vontade do eleitorado americano, que votou nele, vendo-o, acima de partidos e das influências da alta finança do país, como um verdadeiro Salvador da Pátria.

Estamos convencidos de que o povo americano escolheu bem o seu Presidente, Homem de quem a América e o mundo muito esperam. E oxalá que assim seja, a bem de todos os povos que desejam a verdadeira Paz.

Ao findarmos as nossas despretenciosas considerações, não queremos deixar de referir a magnífica lição de tolerância e civismo que os americanos deram ao mundo, nomeadamente para aquele que fica para além da Cortina de Ferro...

Mário Fernando

As forças vivas do distrito de Aveiro,

numa manifestação grandiosa, pediram ao Governo a construção duma pista náutica na sua ria

Na noite de segunda-feira preterita realizou-se em Aveiro um grandioso cortejo com o fim de pedir ao chefe do Distrito para transmitir ao Governo da Nação o desejo unânime dos povos aveirenses para que seja construída na sua magnífica ria uma pista náutica, a fim de que nela se possa realizar em 1954 o Campeonato Europeu de Remo, cuja organização foi confiada ao nosso país.

Pelas 21 horas, começaram a chegar junto ao novo teatro cine, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, com os seus estandartes, representantes das Câmaras Municipais e organismos corporativos do distrito, agremiações desportivas, culturais e folclóricas da cidade, e de fora, bandas de música, bombeiros, estudantes, seminaristas, etc., etc.

Cerca das 21 e meia, começou

a desfilar o extenso cortejo, em direcção à Praça da República, onde estão situados os Paços do Concelho em cuja sala das sessões os representantes das forças vivas da cidade e do distrito eram aguardados pelo coronel da Aeronáutica sr. Dias Leite, ilustre governador civil, que se achava acompanhado dos srs. dr. Alvaro Sampaio, presidente da Câmara de Aveiro; dr. António Marques, presidente da C. C. da União Nacional e governador civil substituto; coronel Amílcar Gamelas, comand. distrital da L. P.; coronel Gaspar Ferreira, presid. da C. D. da União Nacional; capitães Gumermersindo e Firmão da Silva, comandantes, da G. N. P. e da Polícia S. Pública; D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo-bispo de Aveiro, dr. José Pereira

(Continuação da 1.ª página)

ESPINHO À VISTA

Pombos Correios

OS jornais diários deram há dias uma notícia curiosa sobre um casal de pombos correios, notícia que merece relevo pelo que ela encerra de comovedor. O sr. Giovanni Ristori, de Pisa (Itália), vendera há cerca de nove meses, a um português seu amigo, o macho dum casal de famosos pombos que possuía.

O pombo veio para Portugal com o seu novo dono, e a pomba ficou em Pisa, no seu pombal, curtindo grande mágoa pela falta do seu companheiro. E, segundo reza a notícia, man festava quase humanamente os seus desalentos de pomba abandonada.

Do pombo não se sabe se ele tinha ou não saudades da sua companheira, mas é de presumir que as sentia também, e tão flagelantes, que, mal teve ensejo de se esgueirar do pombal lusitano, se pôs a caminho pelos espaços fora em demanda do seu lar italiano, onde chegou no dia 27, à tardinha, depois de voar 2.700 quilómetros.

Os júbilos do regresso ao lar foram notados pelo dono do simpático casal de pombinhos que promete não mais os separar.

Como exemplo de ternura e de fidelidade conjugal, não sabemos de maior nem de mais clara demonstração.

Cartas Anónimas

HÀ pobres diabos que julgam poder atingir com insultos as pessoas dignas, escrevendo-lhes cartas anónimas. A prática de tais baixezas só pode vir de cobardes, ou de idiotas chapados. Ou ainda dos que são simultaneamente idiotas e cobardes.

Isto vem a propósito dum bilhete postal anónimo, repleto de boboseiras, que há tempos nos foi enviado por um pobre diabo a quem uma das nossas habituais crónicas neste jornal causou engulhos intelectuais, ao que parece.

Mas nós sabemos muito bem de que lado sopra o vento. O que faz minguar ao pobre diabo é a nossa comiserção, e essa tem-na ele certa.

João da Belra Mar

Ainda a inauguração do Relógio-carrilhão

No relato da inauguração do relógio-carrilhão da nossa igreja, omitiu-se, por lapso muito natural nestes casos, a colaboração, aliás graciosa, da Banda de música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que, sob a regência do seu chefe sr. Ilídio Neves, abrilhantou o acto, o que só é de louvar.

Fica assim reparada a falta involuntária, com a expressão do nossa simpatia para com a referida banda.

CONSIDERAÇÕES

MELHORANDO SEMPRE

ESPINHO não pára. É costume dizer-se que cada um nasce com o destino marcado e, se assim é, Espinho nasceu em boa hora. De princípio, areais e palheiros, redes e gente rude do mar, valente como as ondas e paciente como Job. Depois, palmo a palmo, Espinho foi crescendo e a pedra e cal começou a surgir nas casas simples e a gente do mar foi cedendo terreno aos que de longe e de perto buscavam a nossa terra como Terra Prometida.

Aqui, à semelhança das terras de Sion, reservadas por Deus para o povo eleito, todos se julgaram como se em sua terra estivessem trabalhando para que cada vez maior fosse a nesga que encontraram.

A passo firme, como quem tem seguro o fim da meta, meteram mãos à obra. Ruas se abriram e dos areais nasceram ruas largas e direitas que, a olhos vistos, se emolduraram de lindos prédios.

De quando em vez, o mar, sempre maldoso e brincaço, vinha por aí acima e o povo dizia que vinha buscar o que era seu.

Brincou e fez maldades, mas um dia veio que devia ser o fim e a pedra disse à água que parasse. O desânimo tinha invadido os menos audazes, medrosos da fúria das ondas contra o que lhes havia custado o suor do seu rosto. Mas, depois que a pedra surgiu, colocada ali por mão vigorosa, todos confiaram e a fé voltou de novo a dizer-nos que tudo correria pelo melhor.

Dos areais, calcados pelos séculos e pelos pésinhos delicados das nossas queridas banhistas, surgiu imponente uma esplanada, que se nos dá orgulho porque a temos, muito mais porque a merecemos. A obra de pedra demorou, porque o Mar não queria que entre ele e a terra houvesse qualquer coisa que os separasse. Qual noivo ciumento, queria a sua amada para acarinhá-lo como terno amante e fustigá-la quando lhe aprouvesse, talvez na ideia de que o amor, para o ser, quer-se bem batidinho.

A parte principal da esplanada, fronteira à praia de banhos, até à Rua 33 está pronta, impondo aos nossos a certeza de que obra firme foi feita e aos de fora mostra a maravilha que resulta da sua beleza, soma da maior simplicidade e de monumental grandiosidade.

Uma vez aberta, essa esplanada será entregue a Espinho, que dela tirará o melhor proveito, procurando alindá-la para que brilhe ainda mais, aos olhos de quem nos procura. Sumptuosa no seu conjunto, falta-lhe, contudo, a beleza de pormenor, que já não representa a defesa da praia, mas o aumento de graças que quebre o monotono do todo. Em muitas praias, por vezes bem pequenas, as esplanadas são enriquecidas com motivos adequados que prendem o olhar do visitante.

Em Espinho, não temos nada que nos faça lembrar a figura do banheiro, do pescador, do barqueiro e tantos outros que ficariam bem, passados à eternidade do bronze. Figuras heroicas do mar, que os do mar tantas vezes esquecem! Lembrá-los é um dever de todos os que na vida se orgulham da morte desses pobres heróis desconhecidos.

Que bem ficaria, frente ao mar a que ele tanto quis, a figura heroica do Luís do Novo, morto em linda manhã de Agosto, pelas águas amigas a quem ele roubava uma vida. Para que uma vida se salvasse, morreu ele, legando-nos a obrigação de lembrar o seu nome para todo o sempre. Saibamos ressuscitá-lo no bronze, olhando o mar que ele desafiou e venceu, sacrificando a própria vida para salvar o seu semelhante. É justo que Espinho lembre, aos que vierem, essa manhã linda de 18 de Agosto de 1920, quando um pobre banheiro, cuja riqueza era a sua mulher e os filhos pequeninos, de todos se esqueceu, porque soube que alguém estava em perigo.

Um sacerdote, talvez ousado de mais, desafiara as ondas, que manso o envolveram e teimosamente o queriam levar. Pronto, o Luís do Novo se lançou à água, abandonando todas as riquezas que neste mundo deixava: a sua pobre família. Gritos pela areia e depressa se soube que o naufrago se salvara, mas, em troca, as ondas quiseram a vida quase em flor do Luís do Novo.

Pobre vida que tão cedo se findou, tendo a relembrá-la senão a eternidade do bronze, pelo menos a memória daqueles que ainda se orgulham da sua qualidade de vareiros.

Alvaro Pereira

Obras de defesa

Foi ontem entregue à Câmara, para ser aberto ao público, mais um troço de esplanada, acabada de concluir na faixa compreendida entre as ruas 27 e 31.

Presidência da Câmara

Tendo terminado a sua licença, reassumiu há dias as suas funções de presidente da nossa Câmara, o sr. António Frederico Alcoforado, que no seu impedimento foi substituído pelo vice-presidente sr. dr. Joaquim Cadinha.

RELÂMPAGOS... Sociais

Ovelho, o rapaz e o burro, amálgama de conceitos acertadíssimos, tem sido muito lembrada desde que o relógio da nossa Igreja começou a marcar...

Porque as horas deviam ser repetidas. Porque devia marcar os quartos. Porque tem notas desafinadas.

Porque, com mais alguns cobres, poderia arranjar-se coisa melhor.

Porque o sino grande deveria ser independente dos compenheiros.

Porque, porque, porque... tantos porquês deixam um fabiano apalermado e com vontade de mandar buglar tudo e todos os que, não tendo muito onde sfiar a língua, pretendem criticar e subtrir além... da torre da nossa Igreja.

A luz e o som do relógio serão tão intensas que incomodem tais críticos?!

Uma coisa é certa: a Igreja tem um bom relógio que poderá ser melhorado um dia, se quiserem e ovelho, o rapaz e o burro poderão caminhar como entenderem, porque assim evitarão o internamento nalgum manicócio...

ULTIMAMENTE foi publicado um Decreto sobre analfabetismo. Que formidável lição a bem da Nação!

A Revolução continua no referido Decreto e de tal maneira que toremos, dentro de pouco tempo, extirpado um mal que põe Portugal na impossibilidade de alinhar na vanguarda dos povos considerados mais adelantados do mundo.

No desdobrar de tal Decreto nota-se, sente-se uma vontade forte, gigante, a querer um Portugal infinitinho e na posse dos indispensáveis elementos para viver.

Noutros tempos por menos se punha nos pináculos da Lua o autor de qualquer trabalho e as tubas atroavam os ares na propaganda do herói que chegava quase a ter uma estátua.

Hoje o autor de tão grande e meritório feito, o Ex. mo sr. Dr. Veiga Macedo, do olhar fito apenas na grandezza da Pátria, elheio portanto a lições interessadas e a críticas de certos críticos, passa discretamente, muito embora o vejamos aqui e além, longe e perto, reunido com os responsáveis, a trabalhar incansavelmente para que a cura do doente se faça imediatamente e radicalmente.

O analfabetismo tem de desaparecer e desaparecerá, como aconteceu a muitas misérias, graças à política do Estado Novo, graças à Revolução Nacional, graças a Salazar.

Alguém haverá que, pretendendo diminuir o valor do Decreto, ensalareará umas frases de espírito para entreter-se com a sua saudade, mas terá de gramar com a pastilha, mastigando a e engolindo-a ainda que lhe custe muito.

O Decreto, recheado das mais belas concepções, vai revolucionar o mundo escolar e pedagógico.

Multas aos pais das crianças faltosas, cursos nocturnos oficiais para adultos, cursos dentro e fora de empresas particulares, estímulos aos professores dos adultos que façam ex. mo. exigências aos candidatos, a motoristas, aos emigrantes, aos militares, etc., etc., eis a milagrosa panacéia que há-de debelar a terrível doença.

Desejariamos, porém, que os cursos nocturnos fossem procurados pelos professores e não estes por aqueles. É preciso não esquecer-se que as duas horas do curso nocturno, desde que se trabalhe a sério, são tanto ou mais exaustivas que todas as horas de curso diurno.

Aparecerão professores para tais cursos?

Se tal acontecer, poderemos considerar los beneméritos... como, afinal, já têm sido alcunhados os do curso diurno.

HÁ dias, na missa das onze, ouvimos deliciados aquele cántico religioso Benedictus, da autoria de Fausto Neves. A voz da sua intérprete, um snjo da terra, dava a impressão de que era antes um Anjo do Céu a cantar!

Mimo, religiosidade, arrebatamento, sonho, de tudo isto havia e há em Benedictus que, por isso, se ouviu com a alma enlevada, extasiada e mais pertinho de Deus.

Benditas as mãos que sabem escrever boadinhos tão belos e transformar em paradisíaco sossego, ainda que

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 9, as senhorinhas Maria do Céu Carvalho Sucena, filha da sr.ª D. Idalina de Carvalho Sucena, ausente no Porto e Palmira Tavares de Oliveira; a sr.ª D. Maria Olinda Luis Pinto esposa do sr. Leonel J. Pinto de Viseu e os srs. José Silva, Sebastião de Figueiredo e António Pereira Resende, ausente em Lourosa Feiva;

— em 10, a menina Adelinha da Conceição Oliveira dos Santos filha do sr. Albino Oliveira dos Santos e a sr.ª D. Matilde de Carva ho Dias Mateiro;

— em 11, a sr.ª D. Elia Maria de Almeida L. Pimenta, filha do sr. Capitão José Martins Loureiro de Contendas; a sr.ª D. Amélia da Silva Lopes, irmã do sr. Carlos de Oliveira e o sr. Joaquim Mário filho do sr. João Ribeiro de Aguiar, ausente em S. Paulo — Brasil;

— em 12, a sr.ª D. Iracema Fonseca de Faria Martins esposa do sr. Justo Viegas Martins, de Porto-Brandão; as meninas Maria Augusta filha do sr. José Ribeiro e Helena Vaz de Pina Cabral filha do sr. Felisberto Pina Cabral e os srs. José Pereira de Oliveira e Manuel Alves da Rocha, de Esmoriz;

— em 13, o sr. Jaime António Gil;

— em 14, as meninas Glória P. de Sá Mota de Anta e Rosdr a filha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia; a sr.ª D. Celeste Aires Dias de Sá, filha do sr. Francisco Pereira de Sá, de Guetim; o menino José Maria de Oliveira Sengo, filho do sr. Albertino de Oliveira Sengo do Porto, e os srs. Armando Crespo Acácio e roença, João Fernandes Lago, Mário Pinto de Almeida, Joaquin de Devezas R de Castro, e António Esteves Galego, ausente em Matosinhos;

— em 15, o sr. L. Cimo José da Costa, ausente no R e de Janeiro.



Partidas e chegadas, etc.

Da África Equatorial Francesa chegou na penúltima semana a esta Vila, de visita a sua família e em gozo de férias, o sr. Francisco Antunes Moura, filho do sr. Álvaro Antunes de Moura. O recém-chegado seguiu para Monfortinho, a fazer uso daquelas famosas águas termas.

— De Monfortinho regressou o sr. João Lopes da Fonseca, considerado comerciante local.

— Encontra-se temporariamente a residir no Porto, o nosso estimado assinante sr. Venceslau Pedro da Silva.

Dr. Gomes de Almeida

Este distinto cirurgião e director da Casa de Saúde de Espinho, seguiu há dias para os E. U. da América, em viagem de estudo.

Doentes

Tem estado enfermo, mas já se encontra em vias de completo restabelecimento, o sr. Afonso Henriques, concituado proprietário da Fábrica Hércules;

— Também tem estado doente mas tem experimentado melhoras a sr.ª D. Marta Fernandes da Silva, mãe dos nossos amigos srs. Silvério e Régério Ferreira da Silva;

Dr.ª Cândida Simões

— A sr.ª Dr.ª D. Cândida Tender Simões, que foi vítima dum lamentável desastre de automóvel, no Porto e que tem estado a convalescer nesta Vila, em casa de sua irmã sr.ª D. Ida Augusta Tender Cadilha, esposa do sr. Albertino Cadilha, encontra-se quase restabelecida.

— Fazemos votos pelo breve restabelecimento de todos os doentes.

ATENÇÃO!

Fornecendo todas as garantias de honestidade, aceito procurações, trato de venda ou compra de propriedades, alugueres etc. Em Espinho, carta à redacção ao n.º 40.

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 318.

Aluga-se os altos da casa da rua 12 n.º 647. Falar no B zar Central — Avenida 8.

momentaneamente, existências atribuídas pelas realidades da vida.

Cantem, cantemos assim, que a vida se tornará menos penosa e, portanto, mais feliz.

A construção duma pista náutica em Aveiro

(Continuação da 1.ª página)

ra Tavares, reitor do Liceu, dr. António Amaral, deleg. do I. N. T. P. e outras individualidades.

Sob a presidência do chefe do distrito, efectuou-se então uma brilhante sessão solene em que usaram da palavra os representantes dos principais organismos e classes sociais de Aveiro, todos pedindo ao sr. Governador Civil para transmitir ao Governo os desejos dos seus representados para que seja construída uma pista náutica na Ria de Aveiro.

Depois de ser lida uma mensagem nesse sentido, o sr. Governador Civil, num discurso caloroso, vibrante, prometeu pugnar junto do Governo de Salazar, embora com sacrifício da sua saúde, para que a aspiração dos aveirenses se converta em realidade.

A seguir, o sr. coronel Dias Leite foi convidado a assomar à janela do edifício, sendo alvo de entusiástica aclamação por parte da enorme multidão que se comprimira na Praça da República.

O nosso concelho associou-se galhardamente às manifestações da capital do Distrito, incorporando-se no cortejo, com os seus estandartes, as seguintes entidades e agremiações espinhenses: Câmara Municipal, representada pelo sr. Domingos de Oliveira; Juntas de Freguesia, representa-

das pelo sr. Adriano Alves de Oliveira, presidente da Junta de Silvalde; Grémio do Comércio, representado pelos srs. Américo F. da Silva e Filipe Vitó; Sporting Club de Espinho, pelo seu presidente sr. dr. Geminiano de Oliveira e outros directores; Associação Académica, pelo seu presidente sr. arquitecto Jerónimo Reis e outros, e os Sindicatos Nacionais da Panificação, Fosforeira, Esmaltagem, Serração, Vassouras e Celuloide, Alfaiates e Costureiras, etc.

«Defesa de Espinho» esteve representado pelo seu director.

A «pista de remo» e a Assembleia Nacional

Numa reunião da Assembleia Nacional realizada na semana transacta, o deputado sr prof. dr André Navarro ocupou se do problema da construção da «pista de remo» de Aveiro. para a realização dos Campeonatos Europeus da modalidade em 1954, referiade-se à grandiosa manifestação levada a efeito naquela cidade com vista a tal fim e pondo em relevo a justiça que o Governo presta, se atender o pedido das populações do distrito aveirense.

Pela Imprensa

«A Opinião»

Acaba de festejar 64 anos de existência «A Opinião», nosso prezado confrade que se publica em Oliveira de Azemeis, sob a direcção do sr. Augusto Barros.

Correio de Azemeis

No dia 5 de Outubro transcorreu o XXX aniversário do nosso prezado colega em epigrafe, fundado pelo sr. Bento Landureza, seu actual administrador, que tem como director o sr. J. Moreira dos Santos e como editor o nosso velho amigo sr. Albertino Ferreira Landureza.

Comemorando o 30.º aniversário, o n.º de 4 de Outubro do «Correio de Azemeis» saiu com 8 páginas de bom papel e belo aspecto gráfico.

Aos ilustres colegas endereçamos as nossas efusivas saudações,

«São João Jornal»

Acaba de chegar à nossa Redacção mais uma voz amiga do Brasil, o semanário «São João — Jornal», órgão independente que se publica em São João da Boa Vista, no Estado de S. Paulo, Brasil.

«Defesa de Espinho», sempre pronta a colaborar no intercâmbio cultural luso-brasileiro, tem muito prazer em permutar com o ilustre colega, de que é director o sr. major J. Machado de Oliveira.

«Notícias de Avanca»

Rebecemos também a visita de «Notícias de Avanca», quinzenário de propaganda religiosa, que se publica naquela risonha localidade, sob a direcção do Rev.º P.º Manuel José Amador Fidalgo. Teremos gosto em fazermos permuta com o colega.

A PRÓ-ARTE

é uma organização triunfante no País

A organização musical «Pró-Arte», feliz iniciativa do dr. Ivo Cruz, ilustre director do Conservatório Nacional, de Lisboa, está tomando incremento muito animador, como o provam o número de delegações que já conta no País e aquelas que estão na iminência de ser criadas.

Na época transacta funcionaram as delegações de Porto, Coimbra, Espinho, Viseu, Castelo Branco, Covilhã, Caldas da Rainha, Tomar, Alpiarça, Elvas, Castelo de Vide e Campo Maior; e, na época que está prestes a iniciar-se, além destas, vão funcionar as delegações de Lisboa, Figueira da Foz, Lamego e Vila Real, o que eleva a 15 o total das delegações.

Através dessas delegações, a «Pró-Arte» proporcionou aos seus associados da província o ensejo de apreciarem alguns valores da divina arte, que, sem esta preciosa organização, dificilmente poderiam ouvir e aplaudir.

Alguns desses valores nem sequer eram conhecidos de nome; e, no entanto, fizeram delirar os auditórios, com a sua técnica e as suas faculdades artísticas.

Os concertos realizados na primeira época — 1951-52 — atingiram o inesperado e significativo número de 100. O número de obras que constaram dos programas ultrapassaram a casa dos 1.000, entre as quais 337 obras portuguesas.

Apesar de ter começado já depois de inaugurada a época transacta noutras localidades, a delegação de Espinho deu os 8 concertos regulamentares, entre os meses de Março e Julho, tendo ensejo de apresentar aos seus associados os seguintes professores e artistas, todos eles deixando a melhor impressão aos auditórios:

1.º concerto — D. Madalena Moreira de Sá e Costa Gomes de Araújo, (violoncelo) e sua irmã D. Helena Moreira de Sá e Costa, (piano). A este concerto assistiram: o dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional, de Lisboa e fundador da «Pró-Arte»; D. Maria Adélaide Freitas Gonçalves, directora do Conservatório de Música do Porto; mestre Luís Costa e sua esposa D. Leonilda Moreira de Sá e Costa, ilustres professores do Conservatório do Porto.

2.º concerto — António d'Almeida Garret, pianista.

3.º concerto — D. Ana de Brito Aranha (soprano), acompanhada ao piano pelo professor Campos Coelho;

4.º concerto — D. Maria Cristina Lino Pimentel (piano);

5.º concerto — D. Leonor Alves de Sousa Prado (violino) e D. Nella Maissa, (piano);

6.º concerto — D. Helena Moreira de Sá e Costa (piano);

7.º concerto — D. Maria Madalena Biscaia Farinha (piano);

8.º e último concerto — Professor Henri Mouton, (violino), acompanhado ao piano por D. Helena M. de Sá e Costa.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

- 3.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos Suar.
4.ª » — Palva
5.ª » — Higilene
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Palva

As «Pequenas Cantoras de Portugal» vêm a Espinho no dia 27 deste mes

Este maravilhoso coro — orgulho da cidade do Porto — que o «maestro» Vergílio Pereira criou e a que vem dedicando o melhor da sua actividade, sem olhar a sacrifícios materiais e à sua saúde, realiza no dia 27 do corrente, no Cine-Theatro no Grande Casino de Espinho, um magnífico concerto a favor da «Obra de Protecção aos Pobres de Espinho».

Estamos certos de que esta notícia vai causar satisfação a todos os cultos apreciadores de música de Espinho, a quem não é estranho que o côro das «Pequenas Cantoras» atingiu um tal estado de perfeição que tem causado admiração aos mais célebres «maestros» e artistas musicais que têm visitado o nosso País e que não regateiam os maiores elogios ao seu insigne criador e director.

MADILIA DIAS

Participa que resbriu os seus cursos de Dança rítmica para meninas, Ginástica para senhoras e Ginástica para crianças de ambos os sexos.

Máquina Singer em bom estado, vende-se. Falar na Redacção deste jornal.

Dr. Augusto Marques da Silva J.ºr Médico Especialista

Boca, dentes e prótese dentária Consultas diárias, das 13 às 20 horas

Rua B n.º 737 (Altos do Café Sol N'ontro)

ESPINHO

Empregado de Escritória 29 anos de idade, 9 de prática de serviços diversos, oferece-se. Carta a este jornal ao n.º 25.

VIDA DESPORTIVA

Relógio-carrinhão

É um dever, que muito me apraz cumprir, vir publicamente agradecer à Ex.ª Comissão Pró-Relógio da Matriz a escolha da «Miraculosa» para ser executada no Carrilhão...

Permito-me esclarecer que o construtor do Carrilhão cingiu-se integralmente à melodia composta pelo autor e que o povo por «simpatia» alterou uma das últimas notas, provocando uma pequena confusão, de certo modo verificada.

Fausto Neves

O «Diário Popular» e as Províncias Ultramarinas

Este conceituado vespertino lisboense que às nossas províncias ultramarinas vem dedicando especial interesse, apenso ao seu n.º de 25 de Outubro pretérito, publica um suplemento de 48 páginas exclusivamente dedicadas ao importante e próspero território do Niassa, provincia de Moçambique.

Da leitura de tão importante reportagem pode avaliar-se o valor desse riquíssimo território português de Alem-Mar e do brilhante futuro que o espera.

Baile de S. Martinho

O Orfeão de Espinho levou a efeito na noite passada, no Salão Nobre dos B. V. de Espinho, uma grandiosa Noite Dançante de S. Martinho, que teve a colaboração da Orquestra Melo.

Uma grande reportagem do Distrito de Aveiro

O grande diário português «O Século», pela pena brilhante do seu insigne jornalista sr. Barbosa de Andrade, em seu volumoso número de 31 de Outubro passado, termina a sua sensacional reportagem da Beira-Litoral, dedicando ao distrito de Aveiro nada menos de 28 páginas, ilustradas com fotografias dos mais belos panoramas, de edifícios e individualidades de destaque, dos concelhos do Distrito, etc., com excepção do de Espinho.

Deste, apenas se faz referência, além da Empresa «Espinho-Praia», a uma firma industrial da nossa Vila, o que denuncia que a obra de «O Século» ou não foi devidamente compreendida pelas outras entidades e firmas ou estas se retrairiam em virtude de terem, pouco tempo antes, contribuído para a reportagem do «Farol» que foi generosamente acarinhada pelas entidades oficiais e particulares desta Vila.

Neurologia

Maria Marques Laranjeira

Ficou-se nesta Vila, no dia 8 do corrente, a senhorinha Maria Marques Laranjeira, solteira, de 20 anos de idade, estimada filha de D. Felícia Rosa Marques e do finado desportista Manuel de Sousa Laranjeira.

cebendo instrução de pilotagem. Teve este encontro a presença do sr. Major Duarte Silva, Comandante do G. I. A. C., oficiais, sargentos e praças. O encontro terminou com a vitória do grupo dos alunos por 5-2, depois dum jogo animado. O sr. Capitão Mera, Director de instrução deu o pontapé de saída e o juiz de Campo foi o sr. Alf. Novo.

Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol

Balanço da 4.ª jornada (2.ª volta)

A penúltima jornada do torneio, que parecia fadada ao fornecimento de grandes surpresas, decorreu dentro da normalidade. Em Aveiro os locais venceram por 3-0 a Ovarense, que viu goradas assim as aspirações que tinha em relação ao 3.º lugar da classificação. Em Oliveira de Azemeis os donos da casa bateram pela diferença mínima de 1-0 o Espinho, que queimou as esperanças de ficar campeão e se situou no 2.º lugar da tabela.

Classificados já a Sanjoanense e o Espinho com vista ao Nacional da II Divisão, falta ainda apurar o 3.º classificado, pois a dívida subsiste. Beira-Mar ou Oliveirense? E' o que se decidirá na jornada de hoje, a última do torneio.

Oliveirense I Espinho 0

O prélio travado em Oliveira de Azemeis patenteou-nos uma demasiada pobreza técnica, nomeadamente por parte da equipa do Sporting. O que o salvou foi a vontade indomita com que os oliveirenses, ainda com os olhos postos na II Divisão Nacional, lutaram de principio a fim, para conseguirem um resultado favorável, que aliás não lhes fugiu e foi mais que merecido. O Espinho, que contou com um Cântara a defender magnificamente, secundado perto por Angelo e Padrão e também por Lopo no final do encontro, realizou mais uma exibição apagadíssima, e com a agravante de lançar mão de «picardias» desnecessárias, que, com um árbitro mais decidido pela frente, podiam ter originado grandes dissabores.

Não era nossa intenção pôr em relevo o mal, mas, acentuando-se este de jogo para jogo, parece-nos que será de grande utilidade para o clube e seus atletas o apontar-se os defeitos que parecem estar na origem de tão mas exhibições, aliás nada condizentes com o real valor individual dos elementos que constituem a turma espinhense. A equipa joga sem alma, desarticulada, não havendo um elo de ligação da defesa para o ataque — tudo isso está patente aos olhos de toda a gente. E, para maior cúmulo, a defesa, o seu melhor sector, tem andado a claudicar, embora no jogo com a Oliveirense houvesse dado já um ar da sua graça. A linha média, sem aquele comportamento pendular, que a caracterizava, conta com um Walter, que, embora razoável a defender, não tem sido suficiente a atacar, anomalia que poderá ter como atenuante a falta de treinos, e ainda com um Cadete, o jogador mais regular da equipa, que é magnífico, por vezes, a entregar jogo, que a defender compromete a defesa, especialmente Lopo, que presentemente está longe da sua boa forma.

E vamos ao ponto crucial da questão: a linha de ataque, a qual, como o próprio nome o indica, tem por função específica: atacar. Pois tal função, a bem dizer, só existiu no jogo da 2.ª volta com a Ovarense. Ora vejamos isoladamente cada elemento do sector ofensivo espinhense.

O ataque conta com um extremo direito que faz coisas admiráveis com a bola, para daqui a pouco cair na banalidade e um interior do mesmo lado que é um magnífico executante, mas demasiado parado. O avançado-centro é algo indolente e manifesta claramente falta de treinos. O interior esquerdo, cheio de qualidades, funcionou excelentemente na época transacta como elo da defesa para o ataque; todavia, presentemente, não tem exercido tal função como era para desejar. O extremo esquerdo argentino, embora pouco rápido, possui a rara qualidade de possuir o sentido exacto do lugar que ocupa.

Como remediar tal estado de coisas? Mediante a união dos jogadores, a ajuda ao treinador e o trabalho persistente de todos os elementos da equipa. E, por certo, que a «máquina» há-de surgir perfeita no seu funcionamento, cabendo papel importante, nesta parte, ao capitão da equipa, sócios e simpatizantes. E só desta sorte se poderá entrar no Nacional com o caminho desanuviado.

Enquanto que os espinhenses jogaram mais sobre a defesa, só propondo a Teixeira 2 defesas verdadeiramente difíceis; — os oliveirenses dominaram mais e obtiveram um único «golo» na marcação excelente dum livre por Joaquim, talvez por a

Pró-Hospital da Misericórdia do Concelho de Espinho

Actividades das Madrinhas do futuro hospital, de Junho de 1951 a Abril de 1952

RECEITAS

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Pavilhão n.º 2, Chocolates Vianenses, Rifas de uma guitarra, etc.

1952

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Baile de Carnaval no Salão Nobre da Piscina, Venda de artigos oferecidos, etc.

DESPESAS

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Pavilhão n.º 2, Baile das Chitas, Papelaria J.º Set.º, etc.

Reconhecidamente agradecem aos particulares, industriais e comerciantes, que, tão nobremente, têm prestado generoso auxílio à sua ingrata missão de angariar fundos para a construção do Hospital da Misericórdia do Concelho de Espinho,

As Madrinhas

Legião Portuguesa

Comando Distrital de Aveiro

Terço Independente n.º 43 ESPINHO

Declara-se para os devidos efeitos que se extraviou o bilhete de identidade especial do Legionário 1143/52795, Júlio Ferreira Dias.

Quartel em Espinho, 3-11-1942.

O Comandante do T. I. n.º 43

Adelino Dias dos Santos Cap.

CASA ALUGA-SE ou VENDE-SE, para moradia e rendimento, bem situada, junto à Piscina; 2 andares independentes. Serve também para colégio ou pensão. Rua 11 n.º 87.

Para ver e tratar todos os dias, até às 2 horas da tarde.

Aluga-se Réis do chão para habitação e negócio, sito à Rua 62, n.º 351. Falar na mesma n.º 220.

Correspondências

De Silvalde 30-10-952

Apeadeiro Silvalde-Vouga

Conquanto ainda não esteja regularizada a paragem de todos os comboios no apeadeiro Silvalde-Vouga, direito que aliás nos assiste, impõe-se a instalação de luz eléctrica no mesmo, cuja falta, na quadra que decorre, é deveras notória.

Tuna Orfeão de Silvalde

No edificio-sede da Junta desta freguesia, gentilmente cedido à Tuna, prosseguem com assiduidade e bastante frequência de spondizes os ensaios musicais, ministrados por um competente «maestro», o que sinceramente nos apraz registrar.

Com vista à J. A. das Estradas

O passeio que cobria certa extensão da valeta da margem direita da estrada n.º 109, — na sua bifurcação com a que comunica à V. da Feira —, encontra-se, há longo tempo, completamente destruído, o que pode ocasionar qualquer acidente.

Informam-nos que a sua destruição foi motivada por um carro do Exército que se dirigia, com soldados, para o Quartel militar desta freguesia. É necessário, pois, que a J. A. das Estradas ordene a sua reparação, o que já não é sem tempo — C.

Noticias de Silvalde

6-11-1952

Regressou ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso conterrâneo sr. Joaquim Alves de Oliveira e Silva.

Durante a sua estadia entre nós tiveram os pobres da nossa terra mais de perto o seu protector, que alargou também as suas benemerências pela Igreja parochial e Tuna Orfeão.

A sua generosidade esteve patente, sempre que foi solicitada.

Com os votos de boa viagem e felicidades, o nosso Bem-Haja pelo seu acrisolado bairrismo e pelo bem que tem dispensado aos pobres desta freguesia.

Quase só, vem a Junta desta Freguesia realizando melhoramentos que comprovam vontade de trabalhar.

Se tivesse ajuda, mais decidida da Câmara, outro gelo cantaria.

Na abertura da estrada de Enxanes à Nacional 109, teve de lutar com a exigência de alguns proprietários, avaros por alguns metros de terra, sem olharem aos benefícios que do alargamento de tal artéria advieram.

Justo é destacar, em duas linhas, o gesto dos srs. José e Manuel Alves do Couto, que cederam uma parcela razoável de terreno, para tal fim, enquanto que a outros teve a Junta que pagar em moeda sonante. Porque o louvor é merecido aqui o consignamos. — E.

Casa VENDE-SE na Rua 27 n.º 854 (Próximo à Rua 3C).

Passa-se Merceria e Vinhos, na rua 4 n.º 667, com urgência, motivo à vista. Falar na mesma.

Chegou nova remessa das célebres

«PFAFF»

A famosa e infundável máquina de costura alemã.

Não comprem sem ver e experimentar a «PFAFF». Mais barata que outras inferiores. Agulhas e acessórios para todas as máquinas de costura.

CASA MIXTA RUA 23 — (ao Mercado)

Ourivesaria Confiança RUA DEZANOVE — ESPINHO

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas **Aplainadas**
 para embalagem de figo e macedas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 Sede: Rua 19 N.º 245-Filial: Rua 63. N.º 901
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.^{da}
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FÁRIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
MATOS & IRMÃO
 A Casa mais elegante de Espinho neste género.
 RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vintinhos D'Austria e as afamadas «Marianinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogachos e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 61

Armazém de Merceria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Tencinho e Gordura
 TELEFONE, 385 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

António Gomes de Pinho
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZEITES, TOUCINHOS,
 FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da}
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição
 Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente Mineral — Fogachos e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 62
ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
 Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se à venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
 CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHO DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.^{da}
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 5 ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Gancho, Pentes, Oculos, Espelhos, Calças de as, Carteiras para passas, Bolas, Bocas, Bonecos Máquinas para barbear, etc

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudos Camuflly
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc. **GRANDE SORTIDO**

Serração a vapor da Ponte de Sta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^{da}
 Sualhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8 — def. onte da estação da C. F. (lado nascente) — Espinho.
 Esmerado serviço de adegas e restaurantes — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e da Penseira Ideal.

Quintas, Faria & Bernardes, L.^{da}
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malta e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Pilsen Munich Laranjada Portingália
 Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

MADDEIRAS
 - DE -
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 — ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 - Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
 Os únicos agentes oficiais no conselho de Espinho
 VENDAS A PRONTO e a PRESTAÇÕES

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação
UVA
 RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Única
União Vinícola Abastecedora, L.^{da}

CIMENTOS
Braveo LUSO **Portland PATAIAS**
 Utilizá-los é preferível
 Distribuidor:
A. TRINDADE, Sucessor
 Caixa Postal 4 Ferro, Aço e Carvões Material LUSALITE Tintas TEXOLITE
 Telefone 39
 Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

| ANO | SEM. | Trim. |
|--|------|-------|
| Portugal Continent. 5000 | 2500 | 1250 |
| Brasil, Colónias Portug. e Espanha 6000 | 3000 | 1500 |
| Brasil 7000 | 3500 | 1750 |
| Venezuela e outros Países American. 6000 | 3000 | 1500 |

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliotas, Garrações, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Fogões de engomar, Candelários eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefones 185
 (Pegada ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

CERVEJARIA AQUÁRIO
 - DE -
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
Mariscos — Pastéis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Águada, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 82 — Passeio Alegre
DE ELIAS P.^a TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

FORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, junco, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

PREFIBAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA